



*Lucas Nogueira Borges**

Conselho Editorial da Revista Educação e Filosofia

É com grande alegria que apresentamos aos leitores o volume 39 da revista *Educação e Filosofia*. Inicialmente, em nome de todo o conselho editorial, gostaria de dirigir os agradecimentos à Fapemig, cujo apoio financeiro tornou possível a publicação do presente volume. Por meio do edital 008/2023, a Fapemig contribuiu para que esta edição reunisse e disponibilizasse uma expressiva coleção de trabalhos científicos dedicados à área da Educação e da Filosofia. A publicação deste volume reafirma, assim, o compromisso editorial da revista com a ampla divulgação do conhecimento científico e com o fortalecimento do debate acadêmico em torno de questões filosóficas e educacionais pertinentes ao mundo contemporâneo.

O volume 39 da revista *Educação e Filosofia* é composto de 54 artigos, 2 dossiês temáticos, 1 obituário, 1 resenha crítica e 1 tradução parcial de uma obra de filosofia chinesa para o português. O leitor encontrará, portanto, um amplo leque de estudos, reflexões e análises dedicados a temas pertinentes às áreas da Educação e da Filosofia. A seção de artigos percorre discussões bastante diversas, que vão desde a alteridade na educação infantil, passando por reflexões epistemológicas sobre o “realismo inocente” de Susan Haack até discussões sobre o conceito de dispositivo em Michael Foucault e Sueli Carneiro.

A vasta dimensão deste volume está relacionada ao formato de publicação em fluxo contínuo adotado pela revista. Esse formato permite que os trabalhos, uma vez concluídas as diferentes etapas de avaliação e editoração, sejam disponibilizados aos leitores sem a necessidade de

* Editor executivo da revista *Educação e Filosofia*. Doutor em Filosofia pela Humboldt-Universität zu Berlin (HU-Berlin). Professor em Universidade Federal de Uberlândia (UFU). E-mail: lucasnb@ufu.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7058826841764033>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7160-3605>.

aguardar o fechamento de um número. Com isso, pretende-se assegurar maior celeridade na circulação dos resultados das pesquisas e ampliar as possibilidades de acesso ao conhecimento produzido.

O formato de publicação em fluxo contínuo traz consigo, no entanto, desafios específicos para o trabalho editorial. A publicação imediata de artigos exige da equipe certa velocidade na abertura, no acompanhamento e no encerramento dos tramites editoriais. Esse trabalho só é possível graças à atuação conjunta de toda a equipe da revista. A estrutura editorial envolve um amplo corpo de editores e colaboradores, além de uma secretaria que oferece suporte aos procedimentos administrativos e editoriais. Vale mencionar aqui que a existência de uma secretaria dedicada ao acompanhamento cotidiano do periódico é um importante recurso para a continuidade e a regularidade do trabalho editorial.

Ao mesmo tempo, a publicação em fluxo contínuo tem a necessidade de mobilizar uma ampla rede de pesquisadores que participam de processos de avaliação e revisão dos textos. Trata-se de uma comunidade científica devidamente qualificada e vinculada a diferentes universidades brasileiras e estrangeiras. Essa colaboração ocorre em um contexto de crescente demanda de pesquisadores e professores. Portanto, é graças à articulação entre autores, avaliadores, editores, revisores e secretaria que esse volume chega aos leitores.

Passemos, assim, a uma breve apresentação dos dossiês e das demais contribuições desse número.

O dossiê “Diferenças, Corpos, Subjetivação na Educação: Perspectivando outros Paradigmas de Inclusão” reúne sete artigos oriundos de um seminário internacional que promoveu o encontro entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros para debater a problemática da inclusão educacional e as formas pelas quais a inclusão educacional tem sido concebida no Brasil. Organizado pelos professores Pedro Pagni, Eliana da Costa Pereira de Menezes e Rodrigo Barbosa Mugnai Lopes, o dossiê aborda a inclusão educacional a partir de uma problematização filosófica dos conflitos que permeiam os dispositivos de subjetivação na educação inclusiva e argumenta por uma perspectiva política que propõe

um novo paradigma de inclusão. Esse novo paradigma quer conferir visibilidade ao “corpo comum”, compreendido como uma “singular etnia” formada pela presença do outro. Para tanto, os trabalhos reunidos apresentam diferentes contribuições para essa problemática e assumem uma postura crítica diante da produção da subjetividade na educação. Entre as discussões apresentadas, a título de exemplificação, encontra-se a reflexão sobre os embates micropolíticos dos processos de subjetivação, que se vale do viés do “megafascismo” para analisar as formas contemporâneas de produção e a regulação da subjetividade.

O dossiê intitulado “Agostinho da Silva: Pensador da Cultura” é dedicado ao filósofo e educador luso-brasileiro Agostinho da Silva. O dossiê reúne sete artigos de pesquisadores da área mais a republicação da tradução da segunda carta das *Sete Cartas a um Jovem Filósofo*, de Agostinho da Silva, em português e alemão. O dossiê resulta do trabalho da Cátedra Agostinho da Silva e Estudos Humanísticos da UFU, sob a organização dos professores Amon Santos Pinho e Márcio Danelon. As contribuições oferecem diferentes aproximações ao pensamento de Agostinho da Silva, analisando suas relações com a filosofia e com a formação humana. Entre os temas abordados, encontram-se investigações sobre as metáforas da escultura e suas relações com a educação, estudos sobre a concepção agostiniana da filosofia e a dimensão performática, dramática do filosofar. Em diferentes perspectivas, os trabalhos procuram compreender a filosofia de Agostinho da Silva não somente como um pensamento teórico, mas também como um pensamento propositivo para o âmbito da vida, como experiência de formação. Ao reunir pesquisadores dedicados à investigação do pensamento e obra de Agostinho da Silva, o dossiê traz uma contribuição para a compreensão do valor filosófico da concepção do filósofo sobre a educação. Nesse sentido, os trabalhos contribuem para uma continuidade da investigação acadêmica sobre um autor cuja obra se situa num espaço de interlocução entre o pensamento brasileiro e português.

O volume 39 também presta homenagem à professora Sandra Cristina Fagundes de Lima, da Faculdade de Educação da Universidade

Federal de Uberlândia (Faced-UFU), por meio de um obituário que narra memórias e testemunhos. O texto recupera experiências compartilhadas pela professora e apresenta aos leitores aspectos de seu pensamento, especialmente sua compreensão do papel e da importância da escola pública. Assim, retoma elementos de seu memorial acadêmico, defendido em 2020. O obituário é, portanto, um registro de sua contribuição para a reflexão sobre o ensino público.

Integra ainda o presente volume uma resenha da obra *O Desaparecimento dos Rituais: uma Topologia do Presente*, do filósofo Byung-Chul Han. Trata-se de uma resenha crítica em que o autor nos oferece uma visão panorâmica de cada capítulo do ensaio, reconstruindo as principais teses do filósofo. A resenha desenvolve também uma reflexão sobre as implicações para a formação das subjetividades contemporâneas.

Por fim, o volume 39 encerra-se com a tradução Primeira parte do registro sobre a unidade entre conhecimento e ação – seção inicial do comentário tradicional, obra do filósofo neoconfuciano, Wáng Yángmíng. Trata-se de uma tradução cotejada entre o original em mandarim e sua versão inglesa, que busca oferecer ao leitor em língua portuguesa acesso a uma importante fonte do pensamento neoconfuciano.

Com a publicação do volume 39, a revista Educação e Filosofia dá continuidade ao compromisso de divulgação científica em ambas as áreas. A diversidade temática dos artigos, os dois dossiês e os demais trabalhos demonstram a pluralidade de perspectivas nesses campos de estudo. Desejamos a todos uma ótima leitura com instigantes reflexões!